

Libros novos

ALMAS DE BARBAROS — Zane Grey

Tradução de Sílvia Guaspari

Edição da Livraria do Globo — Pôrto Alegre — 1939.

Zane Grey, o famoso escritor norte-americano de romances de aventuras, dá-nos mais um belíssimo livro desse gênero: “Almas de Bárbaros”.

“Almas de Bárbaros” (Under the Tonto Rim) é uma obra cuja leitura empolgará a juventude brasileira, merecendo das suas altas lições de coragem e moral.

Na América do Norte, Zane Grey é um dos escritores que desfruta de maior público. As tiragens de suas obras se contam por centenas de milhares. Não há, ali, um só jovem que não tenha na sua estante um ou mais livros do autor que se tornou o ídolo da mocidade americana.

Até agora, além de “Almas de Bárbaros”, a Livraria do Globo já editou os seguintes romances de Zane Grey: “A Herança do Deserto”, “A Luta das Caravanas”, e “O Caçador de Búfalos”.

“Almas de Bárbaros” foi brilhantemente traduzido para a nossa língua por Sílvia Guaspari.

A PRODIGIOSA AVENTURA — Darcy Azambuja

Edição da Livraria do Globo — Pôrto Alegre — 1939.

Darcy Azambuja, o consagrado autor de “No Galpão”, obra que foi premiada pela Academia Brasileira de Letras e que obteve extraordinário êxito literário, publica agora um novo livro de contos — “A Prodigiosa Aventura”.

Usos e costumes, caracteres e episódios de Pôrto Alegre de há um século atrás; dramas imprevistos que se formam na vertigem da vida moderna e envolvem repentinamente os personagens descuidados; trechos de existências que um sentimento, um descuido, uma qualidade, um gesto precipitam em dilemas angustiosos; mistérios que se movem atrás de cenas aparentemente banais e insignificantes — eis alguns aspectos dos novos contos de Darcy Azambuja.

Uma compreensão mais profunda e mais humana de assuntos e personagens, uma técnica diferente e original distinguem os contos de “A Prodigiosa Aventura”.

É um livro novo em todos os sentidos. É atraente e sugestivo, capaz de emocionar e de fazer sorrir de prazer. É um livro que não se lê uma vez só: que se torna a ler de quando em quando e de que se gosta cada vez mais.

NOITE DE CHUVA EM SETEMBRO — Reynaldo Moura

Edição da Livraria do Globo — Pôrto Alegre — 1939.

Neste livro o notável poeta de “Outono” nos dá uma brilhante amostra da sua veia ficcionista. A primeira novela, que dá o nome ao volume, é uma narrativa em que o autor oscila entre dois planos: o da realidade quotidiana e o da poesia. O resultado é uma comovente história que foge de maneira visível à técnica comum, dando ao leitor a impressão de que está diante de algo de novo em matéria de literatura de ficção.

As duas novelas restantes, que completam o volume, são uma mistura de fantasia e realidade. Nelas, a habilidade de narrador de Reynaldo Moura atinge o seu auge.

Interessante pelo enredo, pela idéia e pela forma, estas três novelas formam um dos livros mais esquisitamente belos de quanto se tem publicado no Brasil nestes últimos tempos.

ENQUANTO AS ÁGUAS CORREM — Cyro Martins

Edição da Livraria do Globo — Pôrto Alegre — 1939.

Cyro Martins é um dos ases da novelística brasileira moderna. Deu-nos há pouco tempo a novela "Sem Rumor", que alcançou um belo êxito literário.

"Enquanto as águas correm..." tem como personagem central um espanhol com alguma cultura que vive em ambiente muito inferior ao seu nível intelectual. Em torno dele gira o enredo. A ação se passa numa cidade fronteiriça do Rio Grande do Sul com o Uruguai. O enredo, porém, decorre da própria vida das personagens, e principalmente do caráter ibérico, que é a figura central. O assunto, assim, tem um interesse universal.

A técnica de Cyro Martins foge ao método do romance naturalista. As cenas deste livro se desenvolvem em quadros que se relacionam uns com os outros duma maneira sintética. Sua maneira de escrever é clara e segura.

"Enquanto as águas correm..." ficará entre os maiores livros que o Rio Grande tem dado.

MEMÓRIAS DUM CAÇADOR DE HOMENS — Emil Ludwig

Tradução de Mário Quintana

Edição da Livraria do Globo — Pôrto Alegre — 1939.

Emil Ludwig é um dos escritores estrangeiros mais conhecidos entre nós, através de sua obra grandiosa, cujos volumes já se encontram, na maioria, traduzidos para o português. Napoleão, Bismark, Hindenburg, Lincoln, Roosevelt, e mais uma série de biografados ilustres, aparecem na obra de Ludwig, resplandescentes em toda a sua glória, através da pena maravilhosa do "maior biógrafo dos últimos tempos".

Ludwig agora, apresenta a sua própria biografia, para satisfazer a curiosidade dos seus leitores. Fê-la sem a pretensão de conseguir um grande livro, escreveu-a no seu estilo simples e livre de quaisquer fantasias... O resultado, foi um livro encantador, onde se retrata toda uma vida dedicada ao estudo e remareada de incidentes interessantes, que constituem as "Memórias de um Caçador de Homens".

Nessa auto-biografia, o escritor judeu-alemão, conta, entre outras aventuras, a aventura romântica do seu casamento. São páginas deliciosas onde se notam o ardor e o caráter intempestivo e autoritário de um homem dotado de uma grande força de vontade. A par disso, encontramos ainda interessantes detalhes do seu contacto com os grandes homens que ele biografou. Colóquios, cientistas, escritores, artistas do pincel e uma narrativa completa de suas observações da Sociedade das Nações, quando dela era funcionário.

Uma vida, eis o que é "Memórias de um Caçador de Homens". Mas uma vida de grande homem: a auto-biografia de Emil Ludwig.

A tradução da obra foi brilhantemente realizada pelo escritor Mário Quintana.

VIAGENS, CAÇADAS E EXPLORAÇÕES — Karl May

Tradução de Alcides Rössler

Edição da Livraria do Globo — Pôrto Alegre — 1939.

Mais um emocionante romance de aventuras de Karl May.

"Viagens, Caçadas e Explorações" é um livro que terá o seu lugar na biblioteca de todos os jovens brasileiros. Narrativas impressionantes de viagens, caçadas e explorações enchem as páginas desta obra do princípio ao fim.

Como todas as obras de Karl May, "Viagens, Caçadas e Explorações" preenche também uma importante função educativa, pois contém um verdadeiro tratado de geografia e etnografia.

A capa de "Viagens, Caçadas e Explorações" foi executada por Gastão Hofstetter, o mais jovem dos ilustradores riograndenses.

A obra faz parte da famosa Coleção Universo.

AS ARTES — H. W. Van Loon

Tradução de Marina Guaspari

Edição da Livraria do Globo — Pôrto Alegre — 1939.

Pela primeira vez podemos encontrar, num único volume, tôdas as artes reunidas e interpretadas por um escriptor que também é um grande artista na divulgação dos conhecimentos humanos. Trata-se do livro "As Artes", escripto pelo célebre escriptor Hendrik Van Loon, o famoso autor de "O Mundo em Que Vivemos", "América", e outras obras de grande repercussão mundial.

Através de 850 páginas, escriptas como apenas Van Loon poderia escrevê-las, ilustradas como apenas Van Loon poderia ilustrá-las, com 180 figuras, muitas delas coloridas, e acompanhamos a secular busca da beleza feita pelo homem. Realizando, por fim, a unidade fundamental da pintura, da arquitetura, da música, da escultura e das chamadas artes menores, viajamos de antigo Egito e da histórica Pérsia à Atenas de Péricles, da grandeza de Roma à Holanda de Rembrandt, à Viena de Beethoven e aos tempos modernos. As tôrres cobertas de nuvens, os palácios magníficos, os templos solenes, o próprio globo terrestre, tudo isso entrevemos. Testemunhamos os mais nobres sonhos e criações da humanidade. Miguel Angelo, Johan Strauss, Sebastian Bach, Richard Wagner, e dezenas de outros soberanos das artes iluminam a nossa peregrinação com o poder e a glória de seu gênio... Nesta cavalcada das artes caminhamos lado a lado com os trovadores, com os menestrelis da Idade-Média e com os guerreiros, com os mestres construtores e com os humildes artífices, tão ocupados com a sua criação que nem tinham tempo para pensar que êles também eram grandes artistas. Vemos o violino construído ante os nossos olhos... Acompanhamos o desenvolvimento da orquestra sinfônica... Maravilhamo-nos ante o esplendor das antigas civilizações soterradas.

Tão vasta, tão uniforme crônica de tôdas as artes só podia ser realizada por um homem que fôsse uma nova encarnação de Leonardo. Van Loon é êsse homem. Êle escreve, pinta, desenha, toca violino; êle tem a erudição dos enciclopedistas e o fervor da renascença. Somente Hendrik Van Loon podia conciliar história, geografia, biografia, estética, filosofia... fazer um congresso dos senhores da criação. O que Van Loon condensou neste livro daria para formar uma biblioteca e uma galeria de arte. "As Artes" é um volume destinado a ter o seu lugar em milhares de lares brasileiros. Esta história das artes será benvinda por tôdas as criaturas interessadas no estudo dêsses impulsos nos quais a raça humana produziu coisas com que havemos de eternamente nos orgulhar. Chartres, a Eróica, a Capela Sixtina... Onde quer que exista o senso da beleza, êste livro imediatamente proporcionará divertimento e instrução. Hendrik Van Loon levou trinta anos estudando o tema de "As Artes" e dez escrevendo-o.

"As Artes", obra que faz parte da nova coleção "Tapete Mágico" foi magnificamente traduzida para o vernáculo pela professora Marina Guaspari.

NEURILAN Poderoso calmante do
sistema neuro-vegetativo.
Indicado na excitação nervosa,
nos desequilíbrios vasosympa-
thicos, palpitações, insônia,
dyspepsia nervosa.
À base de estrôncio bromado,
crataegus, leptolobium, meimendo.
Dose: 1 a 2 colheres das de chá em água
assucarada às refeições.

NÃO DEPRIMENTE
NEURILAN

Lab. Gross-Rio